

# Porto acolhe I Fórum Luso-Espanhol de Protocolo

O Norte de Portugal e de Espanha vão dar, no dia 29 de Abril, mais um passo na sua proximidade, sendo que, desta feita, são as questões protocolares que os une. Em causa está o facto de a cidade do Porto ser o local escolhido para colher o I Fórum Luso-Espanhol de Protocolo, no Teatro Rivoli.

O evento é organizado pela Associação Portuguesa de Estudos de Protocolo (APEP), em parceria com a Câmara Municipal do Porto e a Asociación de Técnicos de Protocolo da Galicia, sob o auspício da Organização Internacional de Cerimonial e Protocolo.

De acordo com aquilo que a “Vida Económica” conseguiu apurar junto de fonte da organização, o pressuposto do evento passa por dinamizar, “no Norte do país, um pólo de reflexão e debate, bem como fomentar a cooperação entre profissionais de protocolo e organização de eventos de Portugal e Espanha”.

Reflectir sobre o estatuto dos profissionais de protocolo nos dois países e partilhar experiências, actualizar conhecimento e aprofundar práticas protocolares são ainda pressupostos do encontro.

A sessão de abertura do fórum será presidida pelo Presidente da Câmara Municipal do Porto, Dr. Rui Rio. O Teatro Rivoli foi o local escolhido para a realização dos trabalhos da manhã, em que serão discutidos temas tais como: “Os novos desafios do Protocolo no séc. XXI” e “Profissionais e técnicos de Protocolo: sua formação e seu estatuto”.

À tarde, já na Câmara Municipal do Porto, será possí-

vel, em dois painéis a decorrer em simultâneo, partilhar experiências, actualizando e aprofundando conhecimentos e práticas protocolares. “Protocolo nos municípios e nas regiões” e “protocolo institucional, casos práticos” são os temas em cima da mesa.

Com o objectivo de dinamizar no Norte do País um pólo de reflexão e debate, bem como fomentar a cooperação entre profissionais de protocolo e organização de eventos de Portugal e Espanha, esta iniciativa impõe-se na agenda de trabalhos de qualquer profissional atento.

“Numa época em que se torna cada vez mais evidente que a organização de eventos necessita de técnicos especializados no domínio do protocolo, muitas são as dúvidas sobre a organização de certas cerimónias: como se elabora um convite, qual a fórmula de tratamento para autoridades, como aplicar a Lei das Precedências, em que lugar se senta o Presidente da empresa, onde e quando se devem hastear bandeiras e por que ordem”, explica Isabel Amaral, presidente da APEP.

Neste sentido, o organismo pretende promover o desenvolvimento, integração e competente desempenho dos profissionais que se dedicam à comunicação e organização de eventos públicos ou privados, solenes ou informais, empresariais ou estatais. A associação tem ainda como objectivo consciencializar as instituições e empresas da importância destes profissionais para o êxito de qualquer acontecimento.

O objectivo do encontro passa por dinamizar no Norte do País um pólo de reflexão